

ALÉM DE “O ESPELHO”

Este número da *Machadiana Eletrônica* traz, editado e anotado, o conto “O espelho”, publicado em *Papéis avulsos* (1882). É este o primeiro conto que aparece editado nesta revista: a iniciativa de sua edição partiu de Gracinéa I. Oliveira, colaboradora e editora deste periódico, professora voluntária do Programa Português como Língua Estrangeira (PLE), do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (Cefet-MG), e pesquisadora nas áreas de Língua Portuguesa, Literatura e Ensino – “O espelho” foi um dos poucos contos encontrados por ela em coleções de livros didáticos contemporâneos (o outro foi “O enfermeiro”). Mais informações sobre o assunto podem ser encontradas em “A escolarização de textos machadianos em livros didáticos: a edição de ‘O espelho’”, na seção Artigos. Dois outros textos, nesta seção, tratam de “O espelho” – um deles estuda a pontuação do conto e algumas das alterações que ela sofreu ao longo de sua história editorial; o outro avalia o tratamento dado ao texto enquanto os direitos de publicação de *Papéis avulsos* estiveram sob o monopólio da editora W. M. Jackson.

Grande parte das restantes matérias deste número resultam de pesquisas realizadas pela profa. Letícia Malard, que é também nossa colaboradora e faz parte de nosso Conselho Editorial. Compõem esse conjunto de matérias os seguintes textos e itens: 1. “Carta-prefácio”, redigida por Machado de Assis para o livro *Legislação servil* (1888), de Manuel Ernesto de Campos Porto; 2. “No álbum de Carlos Gomes”, dístico escrito no “Álbum” que pertenceu a esse compositor e hoje se encontra no Museu Imperial, de Petrópolis (esses dois primeiros textos nas seções “Textos apurados” e “Textos com aparato editorial”); e 3. “Contribuições à bibliografia de Machado de Assis” – com o registro de uma publicação do ensaio “O ideal do crítico” (em 1865) e outra do poema “Maria Duplessis” (1867), traduzido do original de Alexandre Dumas

Filho – referências não registradas na bibliografia do autor, ambos os textos foram localizados em jornais cearenses pela profa. Letícia Malard.

Outros textos de Machado de Assis, que aparecem editados neste número da *Machadiana*, são os seguintes: 1. “Por ora sou pequenina”, cinco quadras compostas para serem recitadas por uma menina de seis anos no casamento de uma sua tia (da menina); 2. “A Antônio Martins Marinhas”, uma quadra, em que o poeta encaminha a Marinhas as cinco quadras, que este lhe encomendara, referidas no item precedente; 3. “Carta do Gatinho preto”, redigida por Machado de Assis, como se fosse o gato o autor da carta, para agradecer a Alba Araújo, moça de sua vizinhança, que lhe dera o gatinho (essa carta apareceu no horizonte deste número da *Machadiana* por analogia com o ponto de vista de uma menina de seis anos de idade, adotado pelo poeta em “Por ora sou pequenina”; na carta a Alba Araújo, o poeta adota o ponto de vista do gatinho que ganhara da moça); e 4. “Notas de leitura”, editadas por Gilson Santos e José Américo Miranda, editores deste periódico. As “Notas de leitura”, de Machado de Assis, foram transcritas por Mário de Alencar e publicadas na *Revista da Academia Brasileira de Letras*, v. I, jul. 1910, e no v. II, jan. 1911. Neste número da *Machadiana* publicamos apenas a primeira parte dessas “Notas”; a segunda parte aparecerá (esperamos) em número futuro.

José Américo Miranda
Editor
Belo Horizonte, 17 de abril de 2021.